

## **Itaoeste descobre jazida de tálio na Bahia**

*Descoberta de jazida de metal raro na Bahia confirma a vocação da companhia para a pesquisa de minérios de alto valor agregado*

A Itaoeste, empresa de pesquisa e desenvolvimento mineral com atuação em São Paulo, Piauí e Bahia, anunciou recentemente a descoberta de uma jazida de tálio em Barreiras, na Bahia. Com sua inclusão, o portfólio da companhia, composto por manganês, cobalto, ferro, titânio, ouro, cobre, fosfato, entre outros, torna-se ainda mais atrativo e coloca o Brasil no seleto grupo de produtores desse metal raro, formado por China e Cazaquistão.

A identificação de tálio no Brasil revela-se inédita por ser a primeira no mundo associada ao manganês e cobalto em ambiente geológico continental e surpreende também por sua magnitude, afinal a reserva total de tálio metálico é superior a 60 milhões de gramas, podendo abastecer o mundo por seis anos, tendo como base o consumo atual de 10 milhões de gramas por ano. Em 2010, o grama de tálio foi cotado a US\$ 6.

“A jazida de tálio encontrada no Brasil permitirá a produção na Bahia desse raro metal, de imensas possibilidades de aplicações de alta tecnologia. O resultado será mais investimentos e oportunidades de negócios derivados dessa nova jazida”, enfatiza Olacyr de Moraes, sócio majoritário da Itaoeste.

Os resultados, informados ao Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), correspondem a apenas 2% de uma área de 44 mil hectares, ainda em pesquisa pela empresa. “As expectativas são muito otimistas. Os estudos em desenvolvimento confirmam a continuidade do minério, o que comprova o potencial do jazimento, além de significativas reservas de manganês e cobalto, produtos com alta demanda e valor de mercado”, ressalta Vladimir Aps, diretor técnico da Itaoeste.

Além de colocar o Brasil em evidência por conta da descoberta de um minério raro, a Itaoeste trouxe inovações ao desenvolvimento dos processos de obtenção desses metais. Por meio de ensaios hidrometalúrgicos, as amostras foram submetidas a uma série de operações, chegando-se à produção de sulfato de manganês, óxido de cobalto e sais de tálio, com excelentes recuperações metálicas.

Os estudos contaram com o apoio de pesquisadores contratados pela Itaoeste e foram desenvolvidos no Departamento de Engenharia de Minas e Petróleo da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP).

## **Um instrumento na alta tecnologia**

A incorporação do tálio ao portfólio da Itaoeste reforça a vocação da companhia para a pesquisa de minérios de alto valor agregado. O tálio tem muitas aplicações, a maioria das quais com um ponto em comum: a participação importante em processos de alta tecnologia e com amplas oportunidades de crescimento no futuro.

Um dos seus usos mais frequentes é como produto para contraste em exames cardiológicos por imagens. O tálio é considerado o melhor produto disponível na atualidade para o diagnóstico de problemas cardíacos.

Ainda na medicina, é usado em meios de cultura destinados a isolar microplasmas, tipo de bactérias muito pequenas, presentes em diversas doenças, e cuja detecção é considerada difícil.

Há dois campos com grandes perspectivas e nos quais importantes pesquisas estão em curso em várias partes do mundo. São o dos materiais termoelétricos e o dos supercondutores de alta temperatura. Em ambos, o tálio tem papel de destaque.

Os supercondutores de alta temperatura (HTS), por exemplo, permitem a transmissão de eletricidade a longas distâncias com um mínimo de perdas. Um único cabo HTS pode substituir toda uma linha de transmissão, da fonte ao destino.

Os materiais termoelétricos são os que transformam diretamente calor em eletricidade e vice-versa. Suas aplicações são enormes. Muitos dispositivos, dos motores de veículos a chips de computador, desperdiçam a energia gerada por seu funcionamento na forma de calor.

Os materiais termoelétricos são capazes de transformar este calor em eletricidade aproveitável, o que abre perspectivas novas. Além disso, tornam possíveis novos aparelhos, como geladeiras sem partes móveis.

Há outras aplicações industriais. O tálio é empregado na produção de leds e em aparelhos para a detecção de raios gama e infravermelhos. Compostos de tálio podem estar presentes, também, em lentes e células fotoelétricas. O sulfato de tálio, que muda a condutividade elétrica ao ser exposto à luz infravermelha, está bem presente nessa área.

O óxido de tálio tem aplicações na produção de vidros com índice de refração muito alto.

## **Sobre a Itaoeste**

Fundada em 2002, a Itaoeste Serviços e Participações Ltda. destaca-se no país por ser uma empresa de pesquisa e desenvolvimento mineral com foco em produtos de alto valor agregado. Com sede administrativa na capital de São Paulo, a empresa pesquisa em São Paulo, Piauí e Bahia os minérios

manganês, cobalto, ferro, titânio, ouro, cobre, fosfato, tálio, entre outros. Em fevereiro de 2011, a Itaoeste divulgou a descoberta de uma jazida de tálio em Barreiras, na Bahia, tornando seu portfólio ainda mais atrativo e colocando o Brasil no seleto grupo de produtores desse metal. Mais informações sobre a Itaoeste e seus negócios podem ser obtidas por meio do site [www.itaoste.com.br](http://www.itaoste.com.br).